

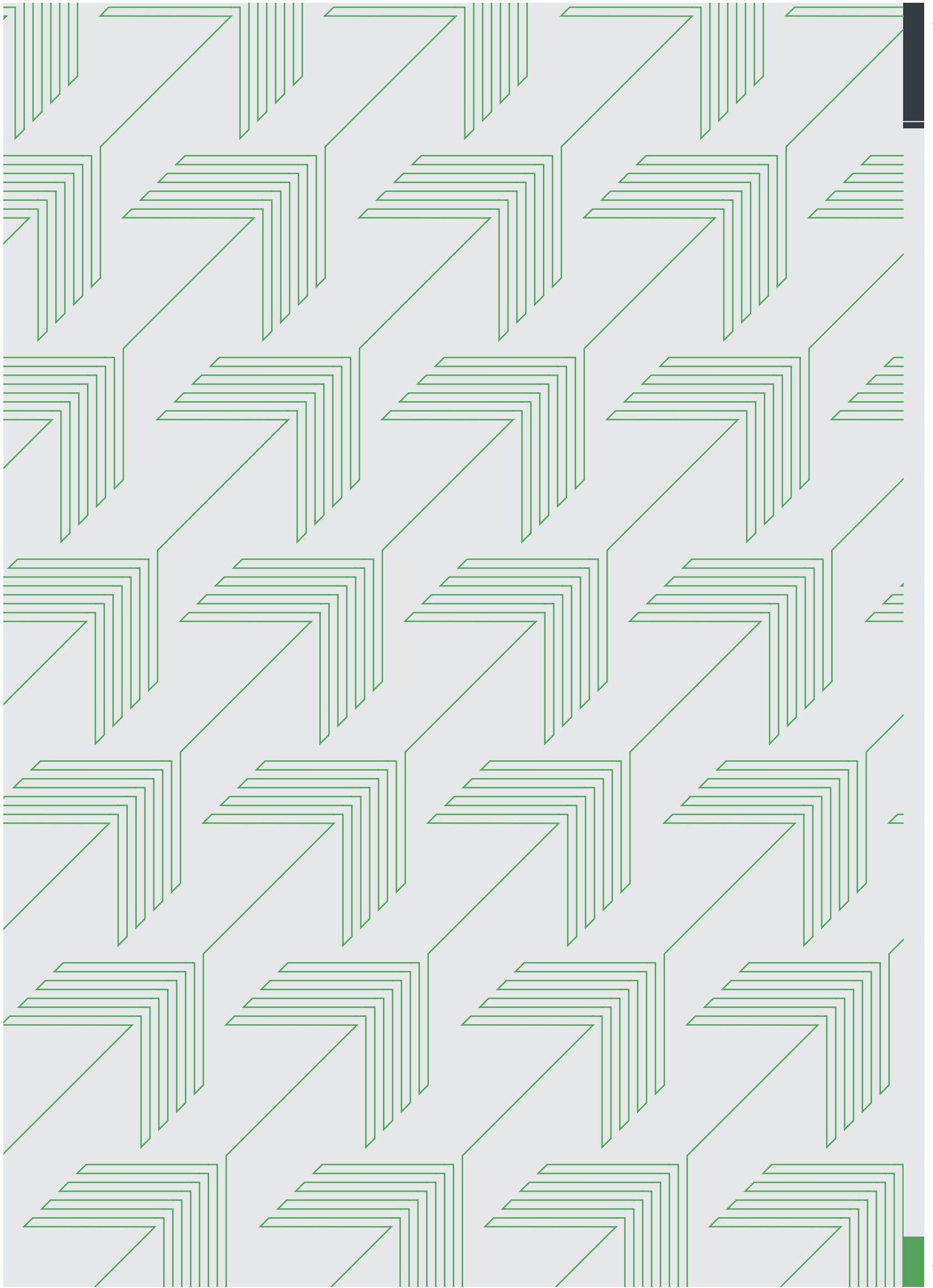


# MASTER PLAN

## AGENDA PRIORITÁRIA

LOGÍSTICA

PROGRAMA PARA  
DESENVOLVIMENTO  
DA INDÚSTRIA



PROGRAMA PARA  
DESENVOLVIMENTO  
DA INDÚSTRIA

# MASTER PLAN

## AGENDA PRIORITÁRIA

LOGÍSTICA

## O Programa para Desenvolvimento da Indústria

O **Programa para Desenvolvimento da Indústria** da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), objetiva contribuir com o crescimento de longo prazo, definindo as principais potencialidades do Estado e os respectivos caminhos para o melhor aproveitamento desses diferenciais, por meio de um debate articulado entre setor privado, poder público, academia e entidades de apoio, incentivando o fortalecimento da inovação e sustentabilidade no contexto empresarial.

A partir dessa estratégia de desenvolvimento se articulará uma atua-

ção conjunta, fortalecendo e unindo as diversas contribuições dos agentes para o aumento da competitividade setorial, o crescimento de setores intensivos em tecnologia e conhecimento, bem como para a reorientação de setores tradicionais, induzindo um ambiente de negócios moderno e dinâmico como diferencial competitivo do Ceará.

Os projetos que compõem o Programa para Desenvolvimento da Indústria possuem os seguintes vetores de atuação, com seus respectivos objetivos:

## **PROSPECÇÃO DE FUTURO PARA A COMPETITIVIDADE SETORIAL**

Reorientar o desenvolvimento industrial através da identificação de setores e áreas estratégicas para o desenvolvimento do Ceará, das tendências tecnológicas mundiais e da prospecção de perfis profissionais que serão demandados no futuro, permitindo a construção coletiva de visões de futuro setoriais, envolvendo setor produtivo, academia, governo e sociedade, subsidiando assim a identificação de entraves e a ação antecipada necessária para dispor os setores industriais em posição competitiva nacional e internacional.

## **INTELIGÊNCIA COMPETITIVA**

Reorientar as diretrizes empresariais através da indução da cultura de inovação e práticas sustentáveis por meio de projetos que construirão e disseminarão uma base de informações sociais, econômicas, mercadológicas e tecnológicas, além de relatórios personalizados com diagnóstico empresarial em temas-chave e fornecimento de informações para subsidiar tomadas de decisão e atração de investimentos, aproveitamento de oportunidades de negócios e exploração das trajetórias tecnológicas emergentes e sua difusão através do tecido econômico.

## **COOPERAÇÃO E AMBIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

Promover a articulação dos agentes responsáveis pelo desenvolvimento industrial, permitindo a consolidação de um ambiente de negócios de alta dinamicidade e estimulante à inovação, além de fomentar o fortalecimento das cadeias produtivas em elos com maior agregação de valor e intensidade tecnológica.

O alicerce do programa foi construído no ano de 2014, com o projeto Setores Portadores de Futuro para o Ceará, que contou com a participação de 250 representantes do governo, academia, terceiro setor e iniciativa privada, em sete painéis de especialistas regionais que identificaram setores e áreas indutores de desenvolvimento, tendo em vista as especificidades das mesorregiões do Estado, resultando em uma tríade com setores e áreas de importância regional, transversal e estratégica para todo o Ceará.

Em continuidade ao projeto Setores Portadores de Futuro, na perspectiva de fortalecer a malha industrial do Estado e dar prosseguimento ao processo de promoção da competitividade, o Sistema FIEC implementa o projeto Rotas Estratégicas Setoriais. Para otimizar o processo de operação, nesse projeto os 17 setores identificados como promissores para o desenvolvimento do Estado foram reagrupados em 13 Rotas Estratégicas, como apresentado a seguir:



**ÁGUA**



**BIOTECNOLOGIA**



**CONSTRUÇÃO E MINERAIS  
NÃO METÁLICOS**



**ECONOMIA CRIATIVA E TURISMO**



**ECONOMIA DO MAR**



**ENERGIA**



**ELETROMETALMECÂNICO**



**LOGÍSTICA**



**MEIO AMBIENTE**



**INDÚSTRIA AGROALIMENTAR**



**PRODUTOS DE CONSUMO:**

COURO E CALÇADOS;  
CONFECÇÕES, MADEIRA E MÓVEIS



**SAÚDE**



**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO**

Baseado nos pressupostos da Prospectiva Estratégica, as Rotas Estratégicas Setoriais sinalizam os caminhos de construção do futuro para os setores e áreas identificados no projeto Setores Portadores do Futuro, considerados como os mais promissores da indústria do Ceará para o horizonte de 2025. Utilizando a metodologia de Painel de Especialistas, foram identificados convidados especialistas a integrar o processo de desenvolvimento da rota setorial, selecionados por critérios como: experiência prática, conhecimento técnico, relevância da pesquisa científica, ação empreendedora e capacidade de pensar o futuro do setor, com os objetivos de: (1) Construir visões de futuro para cada um dos setores; (2) Elabo-

rar agenda convergente de ações para concentrar esforços e investimentos; (3) Identificar tecnologias-chave para a indústria do Ceará; (4) Elaborar mapas com as trajetórias desejáveis.

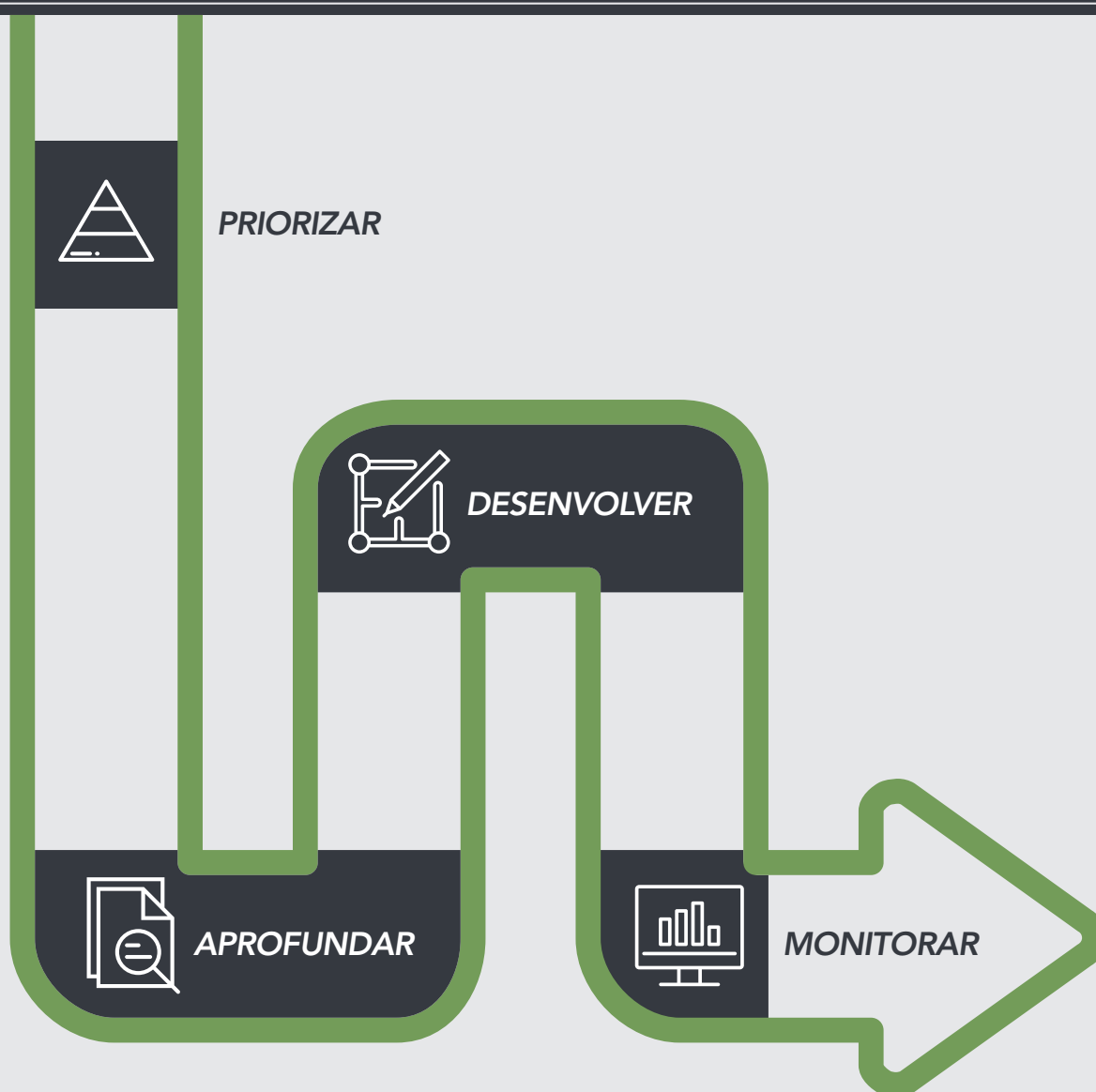
O terceiro projeto do Programa de Desenvolvimento da Indústria Cearense intitula-se Masterplan, e possibilita a continuidade das Rotas Estratégicas ao desenvolver e coordenar a implementação das ações propostas, a partir da identificação dos pontos críticos que impedem seu crescimento, elaborando assim uma agenda prioritária estruturada de monitoramento, priorização (baseadas, por sua vez, em relevância e viabilidade das ações) e aprofundamento das iniciativas solucionadoras dos entraves à competitividade.

## O Projeto Masterplan

---

O projeto Masterplan objetiva contribuir para a competitividade dos setores estratégicos do Ceará por meio de:

- 01)** Implantação da estratégia de desenvolvimento setorial com agenda prioritária de ações;
- 02)** Apoio à realização de compromissos entre atores públicos e privados para realização de atividades estratégicas para o segmento;
- 03)** Disseminação de informações estratégicas para a tomada de decisões, desenvolvimento de projetos, serviços e planejamentos de instituições de apoio ao setor;
- 04)** Assessoria a governanças e lideranças setoriais por meio da projetização e aprofundamento de ações, levantamento de iniciativas, demandas e informações;
- 05)** Criação e monitoramento indicadores de competitividade setorial e métricas de acompanhamento da implementação da agenda estratégica;
- 06)** Subsídios à adequação da oferta de serviços de entidades parceiras às demandas do setor.



A primeira etapa do desdobramento das ações propostas no roadmap é a priorização das ações, realizada por meio de notas dos especialistas, considerando os critérios de viabilidade e importância.

A fase seguinte consiste no aprofundamento das ações priorizadas, e objetiva especificar as diretrizes das ações, em termos de quais oportunidades ou barreiras aquela ação deve enfrentar e quais os resultados esperados a partir de seu desenvolvimento. Nesta fase também serão mapeados os possíveis atores envolvidos no desenvolvimento da ação.

A terceira fase se dedica à formulação do plano para desenvolvimen-

to das ações prioritárias. Esse planejamento será construído a partir das oficinas com os atores responsáveis pelas ações, em cada grupo temático. Essa atividade possibilita ainda que sejam criados projetos, os quais serão devidamente monitorados, levando-se em conta indicadores de desempenho.

A fase de monitoramento das ações será realizada com o auxílio de reuniões periódicas, conduzidas pelas coordenações de cada masterplan setorial e com o apoio da equipe do Projeto Masterplan da FIEC. Isso será feito a partir dos indicadores de desempenho e, com os resultados coletados, serão realizadas correções e adaptações aos planos de ação formulados.

## AÇÕES PRIORITÁRIAS

Das 485 ações propostas no roadmap da Rota Estratégica do Setor de Logística, foram classificadas 152 como prioritárias por um grupo de especialistas do setor, julgando-as por suas respectivas relevâncias e factibilidades. Posteriormente, essas ações foram sintetizadas, reduzindo o número de ações para 82.

O julgamento das ações foi feito utilizando escala Likert com 5 (cinco) níveis, onde foram comparadas entre si utilizando a ferramenta estatística de "Ranking Médio", a qual consiste em calcular médias para as ações em

relação à relevância e factibilidade atribuídas. Após a classificação, as ações foram selecionadas utilizando erro amostral de 10% junto a uma confiança de 80%.

Posteriormente, um grupo maior de especialistas no setor realizaram a priorização dessas 82 ações, transformando-as em 41 ações contempladas na Agenda Prioritária do Projeto Masterplan – Setor Logística.

Serão apresentadas a seguir as diretrizes (desafio/opportunidade, o que se pretende alcançar e principais atores envolvidos) para cada ação prioritária:



**TEMA:  
AEROVIÁRIO**

**Finalizar obras de ampliação do Aeroporto Internacional Pinto Martins de maneira a adequar toda sua infraestrutura às demandas e necessidades atuais e futuras de pleno funcionamento**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Dar continuidade às obras paradas desde maio de 2014;</li> <li>» Aumento da capacidade do aeroporto de 6,4 milhões de passageiros por ano para 11,2 milhões de passageiros por ano;</li> <li>» Concessão do Aeroporto para a empresa alemã Fraport AG Frankfurt Airport Services por 30 anos, prorrogáveis por mais 5;</li> <li>» Fortaleza possível sede do HUB da Latam;</li> <li>» Atração de empresas para o entorno do aeroporto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Aumento da capacidade do aeroporto em 75%;</li> <li>» Melhoria da estrutura do aeroporto, oferta de serviços e aumento da competitividade com outros estados;</li> <li>» Implantação do HUB da Latam no aeroporto;</li> <li>» Fortalecimento da área do entorno do aeroporto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Infraero</li> <li>» Fraport AG Frankfurt Airport Services</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> <li>» SDE</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> <li>» Fecomércio</li> <li>» CDL</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» Prefeitura Municipal de Fortaleza</li> <li>» ABIH</li> </ul>

**Melhorar experiência (oferta de serviços e facilidades) nos terminais de passageiros**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Fortalecer as oportunidades de serviços nos terminais de passageiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Prestação de serviços diferenciados e de alta qualidade nos terminais de passageiros dos aeroportos do estado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Fecomércio</li> <li>» CDL</li> <li>» Sebrae</li> <li>» Infraero</li> <li>» Fraport AG Frankfurt Airport Services</li> </ul>

**Certificar câmara de refrigeração do terminal de cargas do Pinto Martins**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Melhorar a competitividade dos produtos cearenses no mercado nacional e internacional.	» Certificar os diversos produtos para exportação armazenados na câmara de refrigeração do Aeroporto Pinto Martins.	<ul style="list-style-type: none"> <li>» CIN/FIEC</li> <li>» FIEC</li> <li>» Sindicatos ligados aos setores que armazenam produtos na câmara</li> <li>» Infraero</li> <li>» Fraport AG Frankfurt Airport Services</li> <li>» Câmara Temática de Comércio Exterior e Investimentos Estrangeiros</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> </ul>

**Melhorar eficiência do terminal de cargas, otimizando processos de recebimento, entrega e despacho de mercadorias, com um maior foco nas cargas internacionais**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Tornar o terminal de cargas do aeroporto de Fortaleza uma referência em eficiência em processos com foco em cargas internacionais.	» Terminal de cargas do Aeroporto de Fortaleza mais eficiente em termos de processos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Infraero</li> <li>» Fraport AG Frankfurt Airport Services</li> <li>» FIEC/COINFRA e CORIN</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> <li>» Câmara Temática de Comércio Exterior e Investimentos Estrangeiros</li> <li>» FIEC/CIN</li> <li>» FIEC/Sindicatos</li> </ul>

## TEMA: AQUAVIÁRIO

**Garantir ao Porto do Pecém uma política de estado contínua que englobe as expansões necessárias dos berços de atracação, dos terminais de passageiros, de cargas e intermodais, concessões e homologações legais pertinentes**

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Porto do Pecém como grande diferencial competitivo para o Estado do Ceará, destacando-se no setor portuário nacional;</li> <li>» Localização estratégica do Porto do Pecém em relação a Europa, EUA, África e Ásia;</li> <li>» Assinatura de memorando com Porto de Roterdã para atração de investimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Elaboração uma política de estado continua que contemple as melhorias e expansões necessárias, bem como as concessões e homologações legais pertinentes para o Porto do Pecém;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Cearáportos</li> <li>» SDE</li> <li>» ADECE</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> <li>» Ministério dos Transportes/ANTAQ</li> <li>» Marinha do Brasil</li> <li>» IBAMA</li> <li>» SEMACE</li> <li>» Porto de Roterdã</li> </ul>

**Definir um plano estadual de logística e transporte para o Porto do Pecém e Porto do Mucuripe que englobe todos os acessos terrestres, aquaviários e aéreos de maneira a integrá-los ao contexto local, nacional e internacional**

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Tornar os Portos do Pecém e do Mucuripe referência em multimodalidade, de forma a tornar mais rápidas e eficazes as operações de transbordo de mercadorias;</li> <li>» Atuação complementar e integrada dos portos do Pecém e Mucuripe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Desenvolvimento das ações referentes ao modal aquaviário contempladas no Plano Estadual de Logística e Transporte do Ceará - PELT;</li> <li>» Acessos terrestres, aquaviários e aéreos mais ágeis e eficientes aos portos do estado;</li> <li>» Atuação complementar dos dois portos do estado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Cearáportos</li> <li>» Companhia Docas do Ceará</li> <li>» DER</li> <li>» SDE</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» ADECE</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» Infraero</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> </ul>

**Garantir a modernização de equipamentos, a automação das atividades, o mapeamento dos processos portuários para identificação de gargalos buscando sempre o aumento da produtividade**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Modernizar portos do estado em termos de infraestrutura física e tecnológica e em processos eficientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Alta produtividade e competitividade dos portos a partir de processos eficientes;</li> <li>» Portos do estado com infraestrutura e equipamentos modernos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Cearáportos</li> <li>» Companhia Docas do Ceará</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» FIEC</li> <li>» SDE</li> <li>» TECER</li> <li>» TERMACO</li> </ul>

**Articular homologação da profundidade dos novos berços de atracação de navios no Porto do Pecém pelo Departamento Hidrográfico da Marinha (DHM)**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Novas linhas de conexão marítima com a Ásia, por meio da expansão do Canal do Panamá;</li> <li>» Redução do tempo de espera dos navios;</li> <li>» Elevação acentuada da movimentação de cargas devido a produção da CSP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Receber navios das categorias Panamax, Post Panamax e até ULCS (Ultra Large Container Vessels).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Cearáportos</li> <li>» Departamento Hidrográfico da Marinha (DHM)</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> </ul>

## Fortalecer parcerias responsáveis pela implantação do hub port no Pecém

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Tornar o Porto do Pecém adequado para a implantação do hub port - concentrador de cargas - do Nordeste;</li> <li>» Tornar o Porto do Pecém mais competitivo e mais moderno.</li> <li>» Disputa pelo hub port com o Porto do Suape - PE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Hub port do Nordeste implantado no Porto do Pecém;</li> <li>» Porto do Pecém desenvolvendo operação de cabotagem interna.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Cearáportos</li> <li>» Porto de Roterdã</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» SDE</li> <li>» ADECE</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> </ul>

## Estruturar programas para formação, atração e retenção de talentos a partir de diagnósticos das competências dos profissionais do segmento instituindo um modelo de equipes enxutas e bem remuneradas com base na meritocracia

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Estruturar programa de formação, atração e retenção de talentos na área da logística, especializando a mão de obra para o setor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Profissionais especializados, bem remunerados e altamente produtivos no setor logístico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» FIEC/SENAI</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» Instituições de Ensino</li> <li>» CÂMARA TEMÁTICA DE LOGÍSTICA</li> </ul>

**Criar parcerias com as universidades e centros de pesquisa e tecnologia como foco em PD&I buscando cursos de capacitação e qualificação em atividades e novas tecnologias portuárias**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Gerar novas tecnologias em logística portuária através de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no mundo;</li> <li>» Formar profissionais com competências em novas tecnologias e inovações no ramo de logística portuária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Modernização das tecnologias adotadas nos portos cearenses;</li> <li>» Profissionais com conhecimentos em novas tecnologias e inovações no ramo portuário;</li> <li>» Alianças entre Instituições de ensino cearenses com Instituições de ensino nacionais e internacionais;</li> <li>» Identificação de novas tendências e segmentos no setor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Cearáportos</li> <li>» Companhia Docas do Ceará</li> <li>» FIEC/SENAI</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» Instituições de Ensino</li> <li>» SECITECE/FUNCAP</li> </ul>

**Fortalecer parcerias com portos nacionais e internacionais, buscando otimizar serviços prestados na movimentação de cargas, incentivos ao uso da cabotagem, reestruturação de preços e serviços com foco em competitividade**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Otimizar serviços portuários com foco em competitividade e produtividade;</li> <li>» Aproveitar a expertise de outros portos nacionais e internacionais para realizar benchmarking e/ou formar parcerias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Aumento da competitividade e da produtividade dos portos cearenses;</li> <li>» Parcerias nacionais e internacionais;</li> <li>» Aumento dos investimentos no setor logístico a partir das parcerias realizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Cearáportos</li> <li>» Companhia Docas do Ceará</li> <li>» Porto de Roterdã</li> <li>» Outros portos nacionais e internacionais</li> <li>» FIEC</li> <li>» ADECE</li> <li>» SDE</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> <li>» Ministérios dos Transportes/ANTAQ</li> </ul>

## Ampliar participação do Porto do Mucuripe nas rotas de turismo dos transatlânticos

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Terminal de passageiros com infraestrutura adequada para receber turistas, aguardando urgentemente dragagem para aumento do calado;</li> <li>» Fortaleza, cidade com localização privilegiada e de grandes atrações para receber turistas de transatlânticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Finalizar dragagem do Porto do Mucuripe;</li> <li>» Melhor uso do terminal marítimo de passageiros;</li> <li>» Aumento do número de navios turísticos atracados no porto do Mucuripe;</li> <li>» Aumento do número de turistas em Fortaleza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Companhia Docas do Ceará</li> <li>» Ministério dos Transportes/SEP</li> <li>» FIEC - COINFRA</li> <li>» SDE</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> </ul>

## Reestruturar preços dos serviços com foco em competitividade

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Tornar os preços dos serviços aquaviários mais competitivos no cenário nacional e internacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Adequar preços dos serviços, focando a competitividade dos portos do estado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Cearáportos</li> <li>» Companhia Docas do Ceará</li> </ul>

**TEMA:  
FERROVIÁRIO**

Concluir implantação do Veículo Leve sobre Trilhos e da linha leste e linha sul do METROFOR em Fortaleza		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Criar soluções ferroviárias para transporte de pessoas, melhorando a mobilidade urbana;</li> <li>» Aproveitar malha ferroviária disponível na capital cearense.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Conclusão das obras estruturantes para transporte ferroviário de pessoas;</li> <li>» Maior contingente de pessoas se locomovendo por modal ferroviário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» SEINFRA</li> <li>» Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos - METROFOR</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> </ul>

Garantir a conclusão da ferrovia transnordestina e sua interligação com a ferrovia Norte-Sul		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Garantir conclusão das obras da ferrovia Transnordestina;</li> <li>» Garantir interligação da ferrovia Transnordestina com os modais de transporte nacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Ferrovia Transnordestina em pleno funcionamento;</li> <li>» Maior competitividade para o estado do Ceará com a interligação do Porto de Pecém com o mercado nacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Governo Federal</li> <li>» CSN</li> <li>» Governo do Estado do Ceará</li> <li>» SDE</li> <li>» FIEC</li> <li>» Ministérios dos Transportes/VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.</li> <li>» DNIT</li> </ul>



## Realizar estudos para mapear gargalos logísticos das ferrovias de maneira a viabilizar o aumento da malha ferroviária no estado

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Aproveitar a malha ferroviária disponível no estado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Aumento do uso da malha ferroviária atual;</li> <li>» Levantar dados sobre condições e utilização atual para gerar informações sobre necessidade de expansão da malha ferroviária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» SEINFRA</li> <li>» Governo do Estado</li> <li>» SDE</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> <li>» DNIT</li> <li>» Ministérios dos Transportes/VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.</li> </ul>

## Projetar demanda de transporte ferroviário de cargas e passageiros

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Levantar dados sobre demanda futura de utilização de transporte ferroviário.	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Aumento da utilização do modal ferroviário como forma de escoamento de cargas nos próximos anos;</li> <li>» Aumento da utilização do modal ferroviário como forma de transporte de pessoas nos próximos anos;</li> <li>» Gestores mais qualificados e engajados, aptos a tornar empresas mais competitivas e eficientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» SEINFRA</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> <li>» DNIT</li> <li>» ADECE</li> <li>» SDE</li> </ul>

**Criar mecanismos para atração de novas empresas fornecedoras de insumos e peças para a cadeia produtiva do segmento**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Desenvolver a cadeia produtiva do segmento ferroviário.	» Atração de empresas fornecedoras de insumos e peças do segmento ferroviário.	» ADECE » FIEC » SDE

**TEMA:  
RODOVIÁRIO**

## Concluir obras da CE-010 que ligará a ponte da Sabiaguaba até a CE-040

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Diminuir trânsito intenso da BR 116 e BR 222;</li> <li>» Criar uma rota alternativa para caminhões que fazem transporte de cargas pesadas entre os Portos do Pecém e Mucuripe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Finalização das obras da CE 010, ligando a Ponte da Sabiaguaba à CE 040.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Lomacon/Copa</li> <li>» DER</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> </ul>

## Concluir obras de duplicação do anel viário de Fortaleza

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Melhorar tráfego na Região Metropolitana de Fortaleza;</li> <li>» Otimizar transporte de cargas porto a porto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Conclusão das obras de duplicação do anel viário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» SEINFRA</li> <li>» Ministério dos Transportes/DNIT</li> <li>» DER</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> </ul>

### Duplicar BR-116 entre Pacajus e Boqueirão do Cesário

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Melhoria constante do transporte rodoviário;</li> <li>» Melhoria na interligação com Natal/RN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Duplicação da BR 116 entre Pacajus e Boqueirão do Cesário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» SEINFRA</li> <li>» Ministério dos Transportes/DNIT</li> <li>» DER</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> <li>» Câmara Temática de Logística</li> </ul>

### Concluir obras de acesso dos portos de Mucuripe e Pecém às rodovias federais

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Melhorar acessos aos portos do estado;</li> <li>» Criar intermodalidade;</li> <li>» Escoamento dos Grãos do oeste baiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Duplicação do acesso rodoviário (BR 222) ao Porto do Pecém (km 11 ao km 35);</li> <li>» Duplicação do Anel Viário;</li> <li>» Duplicação da CE-085 entre as cidades de Caucaia/CE e Paracuru/CE;</li> <li>» Arco rodoviário metropolitano, interligando a BR 116 (na região dos municípios de Pacajus e Choroziinho) ao Porto do Pecém;</li> <li>» Conclusão da BR 020.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Ministério dos Transportes/DNIT</li> <li>» SEINFRA</li> <li>» DER</li> <li>» SDE</li> </ul>

## Implantar arco rodoviário metropolitano de Fortaleza

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Dinamizar o escoamento da produção para o Porto do Pecém;</li> <li>» Reduzir a carga pesada do anel viário de Fortaleza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Ligar as principais rodovias federais e estaduais que chegam a Fortaleza, sendo elas: BR-116, BR-020, BR-222, CE-060 e CE-065.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» SEINFRA</li> <li>» DER</li> <li>» FIEC</li> <li>» SDE</li> </ul>

## Criar campanhas de sensibilização sobre a Lei do Motorista

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Melhorar a qualidade de vida no trabalho de motoristas profissionais de passageiros e de transporte de cargas;</li> <li>» Dar amplo conhecimento e execução às regulamentações da Lei 13.103/2015 de 2 de março de 2015.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Motoristas trabalhando mais satisfeitos e com maior produtividade;</li> <li>» Diminuição do número de acidentes nas estradas;</li> <li>» Empresas atuando de acordo com a legislação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» DER</li> <li>» DNIT</li> <li>» Polícia Rodoviária Federal</li> <li>» Polícia Rodoviária Estadual</li> <li>» SETCARCE</li> <li>» FIEC</li> <li>» SENAT</li> </ul>

**Aumentar oferta de treinamento para motorista de cargas especiais**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Formar motoristas especializados em cargas especiais.	» Especializar os motoristas em transporte de cargas especiais; » Aumentar o número de cursos e capacitações para motoristas de cargas especiais.	» SENAT » SEBRAE » SETCARCE » FIEC

**Investir em plano, tecnologia, programas de qualidade e infraestrutura para atendimento à crescente demanda de escoamento da produção**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Definição de um plano nacional integrado de infraestrutura e logística.	» Interligação e otimização dos diversos modais.	» Ministério do Planejamento » Ministério do Transporte » Governo do Estado do Ceará » CNI/FIEC



## TEMA: FORMAÇÃO DE RH E CAPITAL INTELECTUAL EM LOGÍSTICA

### Ampliar e fortalecer cursos voltados à capacitação de gestores, desenvolvendo competências estratégicas

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Fortalecer a capacitação de gestores específicos na área de logística e supply chain.	» Aumento dos cursos voltados à formação de gestores e líderes na área de logística e supply chain; » Gestores da área de logística com competências estratégicas e visão sistêmica da cadeia.	» IEL » SEBRAE » Instituições de ensino » Câmara Temática de Logística » SECITECE » STDS

### Identificar competências a serem desenvolvidas pelos profissionais, promovendo atração e retenção de talentos

#### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Mapear as competências a serem desenvolvidas pelos profissionais na área da logística; » Atrair e reter profissionais na área da logística.	» Aumento do nível dos profissionais da área da logística.	» Instituições de ensino » SENAT » SENAI » IEL » SEBRAE » Câmara Temática de Logística » STDS » SECITECE

**Promover cultura da inovação e sustentabilidade,  
capacitando também os gestores nestes temas**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Incluir inovação e sustentabilidade na forma de gestão das operações e empresas do setor de logística.	» Gestores tomando decisões considerando a inovação e a sustentabilidade; » Melhorar a eficiência dos processos e das empresas da área logística.	» IEL » SEBRAE » SENAI » STDS » SECITECE

**Formar profissionais para atuar com multimodalidade**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Formar profissionais especialistas em multimodalidades.	» Profissionais com competências em diversos modais e em sua integração.	» SENAI » Instituições de ensino » SENAT » Câmara Temática de Logística » STDS » SECITECE



**TEMA:**  
**PRODUTOS, SERVIÇOS E MULTIMODALIDADE**

**Realizar estudos para implantação de centros de distribuição (CDs) em locais estratégicos com a automatização de serviços logísticos e ampliando soluções e serviços em logística integrada**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Gerar benefícios para as empresas com a criação de Centros de Distribuição (CDs) em locais estratégicos;</li> <li>» Aumentar a velocidade e reduzir custos e tempo relacionados ao transporte e armazenagem de cargas;</li> <li>» Otimizar o transbordo entre os modais com aumento da competitividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Implantar CDs em locais estratégicos a fim de facilitar o armazenamento de cargas e a oferta de serviços logísticos integrados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Empresas do setor</li> <li>» ADECE</li> <li>» SDE</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> </ul>

**Priorizar, em conjunto com setor produtivo, e executar obras contempladas no Plano Estadual de Logística e Transportes do Ceará (PELT/CE)**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Melhorar as condições econômicas de maneira a contemplar o setor produtivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Executar as obras prioritárias contidas no Plano Estadual de Logística e Transportes do Ceará (PELT/CE).</li> <li>» Infraestrutura de qualidade como vetor de competitividade industrial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» SEINFRA</li> <li>» DER</li> <li>» SEPLAG</li> <li>» SDE</li> <li>» FIEC/COINFRA</li> <li>» DNIT</li> </ul>

**Ampliar e apoiar a construção de terminais de integração multimodal com maior oferta de terminais de transbordo e armazenagem de cargas**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Integração de modais para a eficiência no transporte de cargas.	» Construir terminais de integração de modais; » Construir estruturas para transbordo e armazenagem temporária de cargas.	» Empresas do setor » FIEC/COINFRA » SEINFRA » ADECE » SDE

**Implantar gestão da produtividade fundamentada na meritocracia por meio de indicadores**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Empresas cearenses altamente competitivas.	» Tornar as empresas do setor mais competitivas e produtivas.	» Empresas do setor » IEL » SEBRAE

## Utilizar Tecnologias da Informação e Comunicação para promoção da interoperabilidade no processo logístico com o aprimoramento de tecnologias de rastreabilidade dos produtos

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Tornar o processo logístico das empresas e instituições do setor de logística mais eficientes;</li> <li>» Diminuir as interrupções e demoras nos processos logísticos das empresas, instituições e órgãos que atendem o setor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Equipar as empresas, instituições e órgãos que atendem ao setor com tecnologias atuais a fim de tornar o processo logístico mais rápido e competitivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Empresas do setor</li> <li>» SETCARCE</li> <li>» Polícia Rodoviária Federal</li> <li>» Receita Federal</li> <li>» Ministério dos Transportes</li> <li>» Infraero</li> <li>» Cearáportos</li> <li>» Companhia Docas do Ceará</li> <li>» Termaco</li> <li>» TECER</li> </ul>

## Fomentar parcerias universidade-empresa para desenvolvimento de tecnologia, realizando eventos para divulgações tecnológicas e criando plataforma virtual para compartilhamento de boas práticas de logística

### DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Estimular parcerias e convênios entre empresas do setor e instituições de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Desenvolver novas tecnologias a partir da cooperação empresa-universidade;</li> <li>» Criar uma plataforma virtual para compartilhar boas práticas e cases de logística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Empresas do setor</li> <li>» Instituições de ensino</li> <li>» FIEC</li> <li>» SENAI</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» SECITECE/FUNCAP</li> <li>» FINEP</li> <li>» AGEL – Associação Grupo de Estudos em Logística</li> </ul>

**Ampliar número de missões técnicas e parcerias dentro e fora do país para mapeamento e transferência de novas tecnologias**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Benchmarking com outros estados e países para captar melhores práticas.	» Aumentar o número de missões técnicas realizadas dentro e fora do país; » Aumentar o número de parcerias, com empresas e instituições de outros estados e fora do Brasil, a fim de absorver e desenvolver novas tecnologias.	» FIEC/CIN » SEBRAE » FIEC/COINFRA » Câmara Temática de Logística » SDE » ADECE

**Implantar big data para gestão de informações do setor**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
» Grande volume de dados gerados pelas atividades logísticas.	» Utilizar big data para aumentar a eficiência operacional no setor de logística.	» FIEC » SEBRAE » Empresas do setor » Empresas de tecnologia » SDE » SEPLAG/ETICE » Instituto Atlântico » Citinova - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Inovação

**Desenvolver e implementar ferramentas de gestão adequadas às necessidades locais**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio / Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Desenvolvimento de soluções específicas para a realidade local;</li> <li>» Base de talentos exponencial para desenvolvimento de tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Desenvolver ferramentas de gestão adequadas à realidade cearense;</li> <li>» Tornar as empresas do setor mais competitivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» FIEC</li> <li>» SEBRAE</li> <li>» Instituições de ensino</li> <li>» IEL</li> <li>» SENAI</li> <li>» SECITECE</li> </ul>

## **Próximos passos**

Este documento apresenta a conclusão das fases de priorização e aprofundamento das ações propostas na Rota Estratégica 2025 do setor de Logística. A agenda contempla as ações prioritárias para solucionar os principais entraves do setor.

A etapa de desenvolvimento será iniciada em junho de 2017 com as reuniões dos grupos de trabalho contendo representantes das principais instituições e empresas do setor de logística. As reuniões contemplarão as tarefas de projetização, execução e monitoramento das ações aqui

apresentadas. O compromisso dos atores pertencentes às empresas e instituições (públicas e privadas) será de fundamental importância para a consecução deste trabalho, visto que estes atores possuem legitimidade e poder de decisão para o alcance das metas propostas.

Este trabalho, coordenado pelo Sistema FIEC, possui um caráter inovador e transformador e tem como maior objetivo melhorar o ambiente de negócios do Ceará, fortalecendo o estado como uma grande liderança em infraestrutura Logística.

## Núcleo de Economia (SISTEMA FIEC)

### LÍDERES

José Fernando Castelo Branco Ponte  
José Sampaio de Souza Filho

### GERENTE

Beatriz Teixeira Barreira

### AUTORES

Carlos Alberto Manso  
Edvânia Rodrigues Brilhante  
Eugênia Vale de Paula  
Guilherme Muchale  
Heitor de Mendonça Studart  
João Francisco Arrais Vago

## PARTICIPANTES

Relação dos especialistas que colaboraram na etapa de priorização das ações da Rota Estratégica Setorial – Logística

#### **Carmen Rangel**

Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará - ADECE

#### **Délcio Igor Pontes**

Faculdade CDL

#### **Francisco Pontes**

Termaco Terminais Mar de Containers e Serviços Acessórios LTDA

#### **Heitor Studart**

Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC / Câmara  
Temática de Logística

#### **João Teixeira Junior**

Federação da Agricultura e Pecuária - FAEC

#### **Joaquim Costa Rolim**

Departamento Nacional de Trânsito – DETRAN/CE

#### **Jorge Albuquerque**

Termaco Terminais Mar de Containers e Serviços Acessórios LTDA

#### **José Alcantara Neto**

Cearáportos

#### **José Célio Filho**

Associação Grupo de Estudos Logísticos - AGEL

#### **José Marques Feitosa**

Departamento Estadual de Rodovias - DER

#### **José Roberto Serra**

Companhia Siderúrgica Nacional - CSN

#### **Luiz Carlos The Franco**

SINCONPE/CE

#### **Marcelo Maranhão**

Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do  
Estado do Ceará SETCARCE

#### **Marcos Massari**

Cerama Transportes LTDA.

#### **Raimundo Barroso Lutif Filho**

Petrobras

#### **Raimundo José de Oliveira**

Companhia Docas do Ceará

#### **Thadeu Mattos**

Aliança Navegação e Logística Ltda. & Cia

#### **Veridiana Grotti de Soárez**

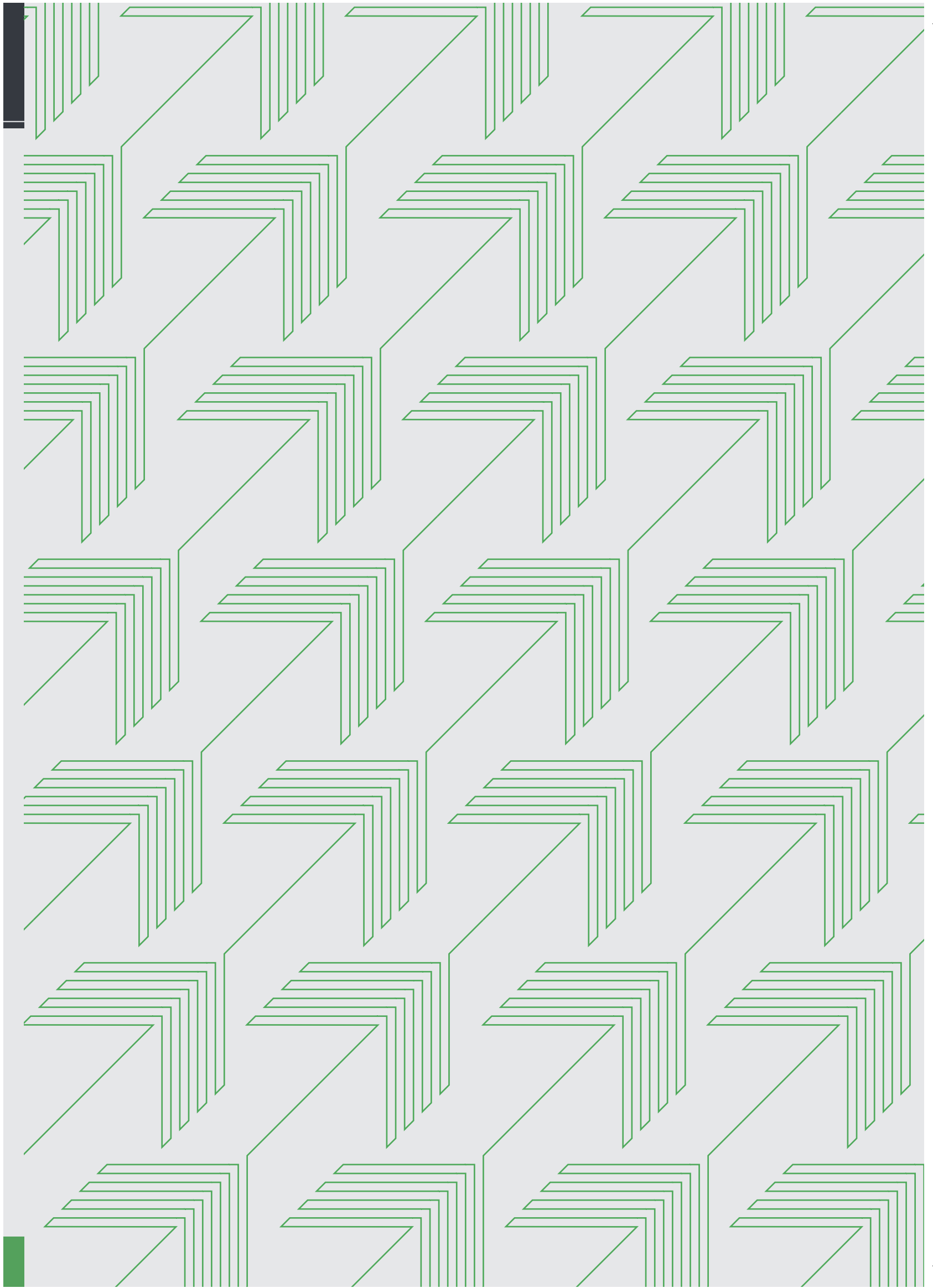
Centro Internacional de Negócios – CIN/CE

#### **Verônica Maria de Paula Gurgel do Amaral**

LGA Negócios Internacionais LTDA.

## REFERÊNCIAS

NÚCLEO DE ECONOMIA/FIEC. Rotas Estratégicas Setoriais: Roadmap – Setor Logística. Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2016.



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

